

A IGREJA E O BATISMO

TEXTO: Atos 8.26-40

INTRODUÇÃO:

- Todas as organizações são reconhecidas por marcas que as identificam.
- Pense na logomarca do colégio e/ou da faculdade em que você estuda ou estudou. Pense na logomarca da empresa na qual você trabalha. Pense na logomarca do time de futebol para o qual você torce.
- Qual logomarca identificaria você hoje?
- Ao contrário do que se pensa, a principal marca do cristianismo não é a cruz.
- Apesar de muitos, corretamente, identificarem a fé cristã no símbolo da cruz, não é o uso dessa imagem ou objeto que torna uma pessoa cristã.
- O que atesta e confirma que alguém é discípulo de Jesus é o batismo alicerçado na fé.
- Para você, o que é o batismo? Qual a sua importância?
- A palavra batismo tem sua origem no verbo grego “*baptizo*”, que significa mergulhar, banhar, lavar, derramar, cobrir ou tingir. Esse verbo era usado, por exemplo, quando se mergulhava um pano branco em tinta vermelha para tingi-lo. Quanto à fé cristã, refere-se ao evento em que um crente em Jesus Cristo, em confirmação pública de sua fé, é submerso em água.
- Por que o batismo é realizado? Batizar os convertidos foi uma ordem dada por Jesus aos seus discípulos. Ele disse: “Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês.” Mateus 28.18-20.
- Além disso, Jesus também disse: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado” Marcos 16.15-16.
- O que Jesus quis dizer com essas palavras? Ele não quis dizer que o batismo, em si, tem o poder de salvar a pessoa que o recebe. De acordo com o texto, o que determina se uma pessoa será salva ou condenada é a fé. O batismo, como já foi dito, é a marca pública da fé. Enquanto a fé é do coração, interior, o batismo é do corpo, exterior.
- Quais são as condições para que uma pessoa seja batizada? Se o batismo é a marca da fé, a condição para que uma pessoa o receba é crer em Jesus Cristo. Em Atos 8.26-40, está registrada a história da conversão e do batismo de um alto funcionário da Etiópia por meio de Filipe, discípulo de Jesus. No final desse texto, está escrito: “Enquanto estavam viajando, chegaram a um lugar onde havia água. Então o funcionário disse: — Veja! Aqui tem água. Será que eu não posso ser batizado? Filipe respondeu: — Se o senhor crê de todo o coração, é claro que pode. E o funcionário disse: — Sim, eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Ele mandou parar a carruagem, os dois entraram na água, e Filipe o batizou ali.” vv.36-38.
- Contudo, a verdadeira fé é seguida de mudanças de atitude. Assim, não basta dizer que crê. É preciso mostrar a fé por meio das atitudes.
- A fé é a grande razão por que crianças não são batizadas. O batismo delas não tem valor de obediência à ordem de Jesus. Uma criança, até certa idade, não tem capacidade de discernimento, fé e decisão. Assim, não deve ser batizada. Mesmo que

você já tenha sido batizado quando criança, deve receber o batismo novamente, agora que escolheu Cristo conscientemente.

- Quando uma pessoa deve ser batizada? De acordo com o texto bíblico acima citado, uma pessoa deve ser batizada logo após manifestar fé em Jesus. Portanto, o batismo é uma marca recebida no início da nova vida. Não é algo para pais maduros, mas sim para filhinhos espirituais recém-nascidos.
- Para você, quais são os significados do batismo?
- Além de marca pública da fé, são vários os significados do batismo. São eles:

1. PURIFICAÇÃO DOS PECADOS

- Como vimos, o verbo batizar tem como significados originais banhar e lavar.
- Assim, um dos significados do batismo é a purificação ou perdão dos pecados.
- O apóstolo Pedro disse: “Arrependam-se, e cada um de vocês seja batizado em nome de Jesus Cristo para que os seus pecados seja perdoados” Atos 2.38.
- Entretanto, o batismo é apenas um símbolo da purificação dos pecados. O que de fato nos purificou e nos purifica é o sangue de Jesus.
- O apóstolo João escreveu: “O sangue de Jesus, o seu Filho, nos limpa de todo o pecado” 1 João 1.7.

2. IDENTIFICAÇÃO COM CRISTO

- A morte e ressurreição para uma nova vida. O apóstolo Paulo escreveu:
- Com certeza vocês sabem que, quando fomos batizados para ficarmos unidos com Cristo Jesus, fomos batizados para ficarmos unidos também com a sua morte. Assim, quando fomos batizados, fomos sepultados com ele por termos morrido junto com ele. E isso para que, assim como Cristo foi ressuscitado pelo poder glorioso do Pai, assim também nós vivamos uma vida nova. Pois, se fomos unidos com ele por uma morte igual à dele, assim também seremos unidos com ele por uma ressurreição igual à dele, Romanos 6.3-5.
- Receber o batismo é um ato de identificação com Cristo. Quando uma pessoa é batizada, além de manifestar publicamente a sua fé em Jesus, como que dizendo: “Agora eu pertencço a Jesus”, ela também se identifica com ele em sua morte e ressurreição.
- A descida às águas é uma ilustração da morte de Jesus. Representa também a morte do batizando para sua velha vida. A subida das águas é a ressurreição de Jesus. Para o batizando, uma nova vida. No batismo, morremos para uma vida velha e ressuscitamos para uma vida nova.

3. IDENTIFICAÇÃO COM A IGREJA DE JESUS E COMPROMISSO COM UMA IGREJA LOCAL

- A partir do momento em que os convertidos a Cristo são batizados, passam a ter algo em comum uns com os outros e com aqueles que já passaram por essa experiência.
- Essa marca comum gera uma identificação de pertencimento a um mesmo grupo. Esse grupo de convertidos batizados é chamado Igreja.
- Na verdade, cada um daqueles que é batizado, é mergulhado no Corpo de Cristo e passa a fazer parte dele.
- Além do batismo nas águas, o que os convertidos a Cristo têm em comum é o batismo no Espírito Santo. O apóstolo Paulo escreveu: “Cristo é como um corpo, o qual tem muitas partes. E todas as partes, mesmo sendo muitas, formam um só corpo. Assim, também, todos nós, judeus e não judeus, escravos e livres, fomos batizados pelo mesmo Espírito para formar um só corpo. E a todos nós foi dado de beber do mesmo Espírito.

(...)Pois bem, vocês são o corpo de Cristo, e cada um é uma parte desse corpo.”
1Coríntios 12.12-13,27.

- Ao nos convertermos a Cristo e iniciarmos nossa caminhada na vida cristã, ganhamos uma nova família. Jesus, na “Oração do Pai Nosso”, ensinou os seus discípulos a chamarem a Deus de pai, Mateus 6.9.
- O apóstolo Paulo escreveu para a Igreja de Roma que o Pai nos escolheu e separou para nos tornarmos parecidos com o seu primeiro filho, Jesus, de modo a ter uma grande família de filhos e irmãos semelhantes a ele, Romanos 8.29.
- O nome dessa grande família de Deus, de acordo com a Bíblia Sagrada, é Igreja. A Igreja não é um prédio, uma instituição ou uma cúpula de líderes religiosos. Não! A Igreja é a reunião daqueles que se converteram a Cristo e, agora, têm a Deus por pai.
- A partir do momento em que uma pessoa é batizada em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ela se identifica com a Igreja de Jesus e passa a ter compromisso com uma Igreja local, tornando-se membro dela. Assim, a Igreja pode ser vista de duas maneiras:
- **A Igreja universal e invisível**, termos que fazem referência aos crentes de todos os períodos da História e de todos os lugares do planeta, com os quais não convivemos, mas dos quais somos irmãos em Cristo;
- **A Igreja local e visível**, que se refere aos crentes que se reúnem em determinado tempo e local, com os quais podemos, efetivamente, nos relacionar. Um exemplo de Igreja local e visível, dentre outros, é a Igreja Vidas.
- Além da identificação com a Igreja de Jesus, que está espalhada pela face da Terra e pelos séculos da História, o batismo também gera um compromisso com uma Igreja local, a qual tem um nome próprio, endereço e liderança. Não se pode fazer parte da Igreja de Jesus sem se estar em uma Igreja local. Paulo escreveu suas cartas para Igrejas locais que se encontravam em diversas cidades do Império Romano da época, tais como: Roma, Corinto, Éfeso, Filipos, Colossos e Tessalônica.
- Da mesma forma que os primeiros cristãos faziam parte de uma igreja local em suas cidades, nós fazemos parte da Igreja Vidas que é uma igreja local, bíblica, excelente e avivada.

CONCLUSÃO

- Hoje compreendemos de maneira tão clara a Igreja que Jesus fundou, dando a ela sua autoridade e seu Santo Espírito.
- Entendemos que para fazer parte da Igreja uma pessoa deve se identificar com Cristo em uma aliança pública chamada: batismo.
- E descobrimos que, ao se batizar, um cristão passa a fazer parte do Corpo de Cristo e de uma igreja local, onde ele será discipulado, conviverá em comunhão com seus irmãos da fé e terá o privilégio de servir ao seu Senhor, desenvolvendo dons espirituais.